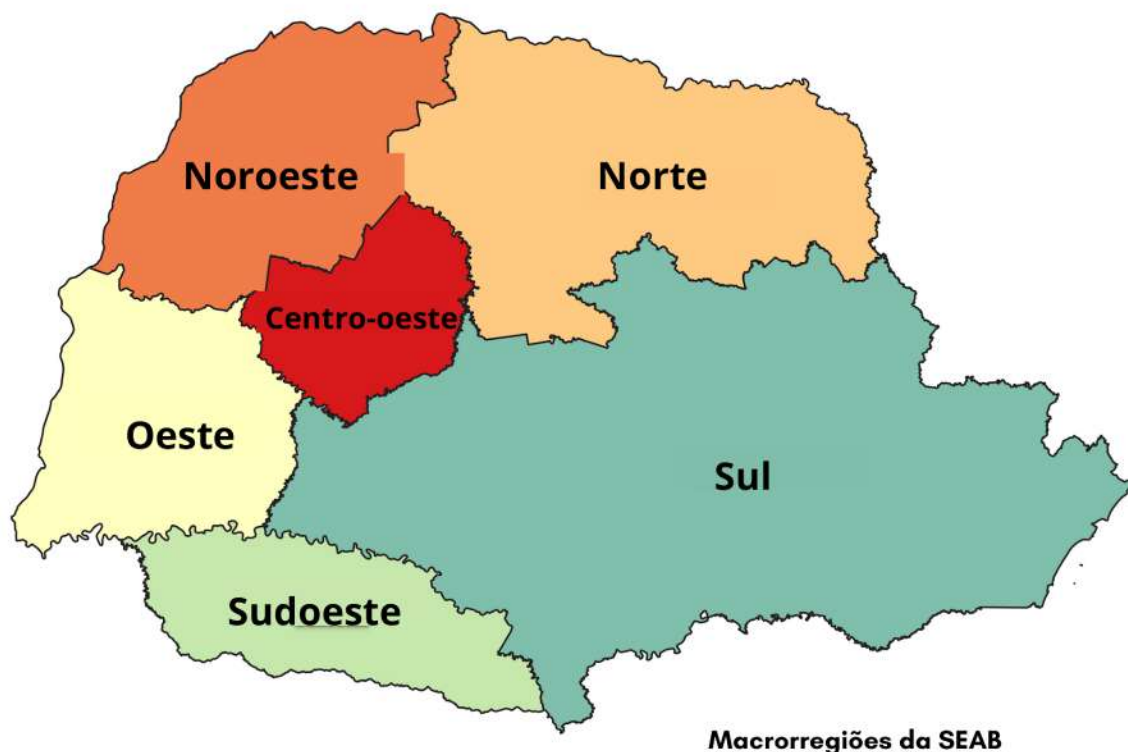


Relatório Semanal: **CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO**

28 de junho a 4 de julho de 2022



Macrorregiões da SEAB

O tempo seguiu estável em grande parte das regiões paranaenses na terça-feira (28/06). Apenas na Serra do Mar, houve registros de chuvas fracas/chuviscos. As temperaturas declinaram no sul do estado e os termômetros registraram 7°C, porém no Noroeste atingiram 30°C à tarde. Na quarta-feira (29), novamente tivemos tempo estável na maior parte do Paraná, com excessão de algumas chuvas fracas no Sudoeste e Sul. O ingresso da massa de ar mais frio fez com que as temperaturas declinassem mais acentuadamente à noite, chegando a 2°C no Sul do Paraná. Na quinta-feira (30) amanheceu com muita nebulosidade, mas pouca chuva associada. A temperatura ficou abaixo dos 2°C em vários municípios do Sudoeste, Centro-sul, Campos Gerais e RMC, proporcionando a formação de geadas. Os índices de umidade relativa também se mantiveram baixos. Na sexta-feira (01/07) o frio perdeu um pouco de intensidade, mas ainda proporcionou a formação de geadas em alguns municípios, diferentemente do sábado (02/07) e do domingo (03/07) que, apesar de alguma nebulosidade no início do dia, tiveram predomínio de sol e temperaturas mais elevadas, chegando a superar 30°C no Noroeste. Na segunda (04) o tempo continuou estável, e a umidade do ar manteve-se abaixo de 40% em vários setores, elevando o risco de incêndios florestais.

ELABORAÇÃO:

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento | SEAB

Departamento de Economia Rural | DERAL

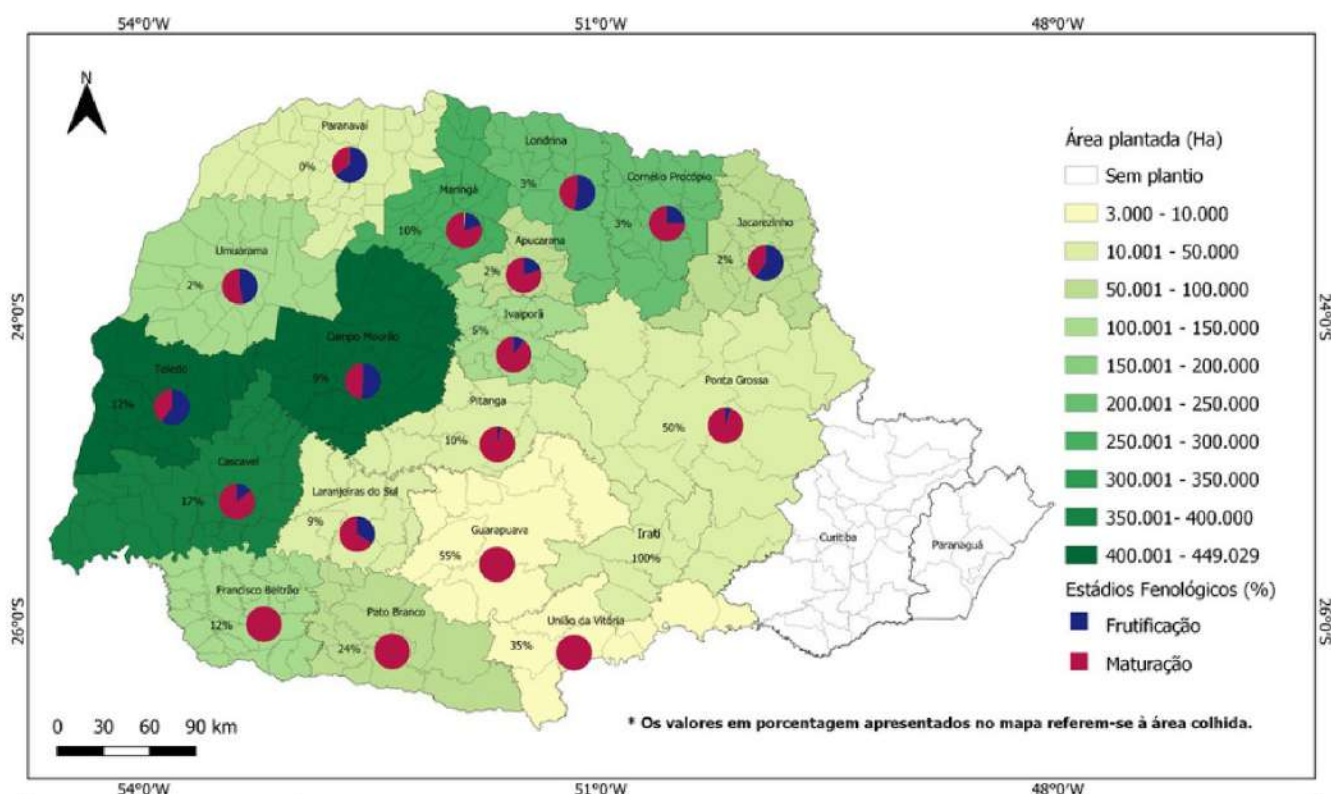
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a
04/07/2022

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Médio	Bom	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
 Batata (2ª safra)	100	85	-	2	98	3	40	-	21	36
 Café	100	46	3	27	70	-	-	-	3	97
 Cevada	98	-	-	2	98	17	83	-	-	-
 Feijão (2ª safra)	100	98	33	24	43	-	-	-	5	95
 Milho (2ª safra)	100	10	7	21	72	-	-	0	36	64
 Trigo	96	0	-	3	97	10	80	10	0	-

Observação: Os dados expressos *-* representam zero absoluto; Os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; Dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA E ESTÁDIOS FENOLÓGICOS DA CULTURA DO MILHO



I. REGIÃO SUL

A colheita do feijão está praticamente encerrada, restando algumas poucas áreas por colher, de qualidade muito ruim. O prejuízo para o produtor nas últimas áreas colhidas de feijão é grande, tanto pela questão qualidade como pela redução da produtividade e das cotações, relatou Edson de Oliveira, de Laranjeiras do Sul.

A colheita da batata está sendo finalizada. Edson Kupka, de Curitiba, destaca que as produtividades estão abaixo do esperado, em função do menor investimento, dados os preços dos insumos, especialmente os com cloreto de potássio.

Apesar de terem sido registradas geadas, Danilo Castro, de Pitanga, destaca que o milho de 2ª safra está em sua maioria maduro, praticamente salvo das perdas em decorrência das baixas temperaturas. A colheita está em seu início e a classificação está ficando abaixo do esperado, com uma parte razoável apresentando tipo 2, reflexo das geadas ocorridas nos dias 20 e 21 de maio.

Luiz Vantroba, de Ponta Grossa, relata que não haverá muitas perdas em função das geadas registradas, pois as demais culturas de 2ª safra também estão em fase final de ciclo. Porém, algumas olerícolas de pequena escala podem ter sido afetadas.



Cenoura na Lapa, por Tonon

A semeadura de trigo prosseguiu em ritmo acelerado, com os produtores operando em todas as frentes para finalizar o preparo do solo e o plantio. As lavouras mais adiantadas estão com excelente desenvolvimento vegetativo inicial, e os produtores realizam os tratos fitossanitários necessários para controle de ervas daninhas, pragas e doenças, quando necessário.

Seguem, também, os trabalhos nas culturas da cevada, aveia e azevém, estas duas últimas destinadas praticamente em sua totalidade à adubação verde e alimentação animal.

Dirlei Manfio, de Guarapuava, destaca que, apesar do bom volume de chuvas em junho, essas concentraram-se no início do mês. Novas precipitações garantiriam uma boa germinação e um desenvolvimento vegetativo uniforme.

Maurício Lunardon destaca que não há chuvas significativas no Litoral desde o dia 10 de junho, sendo necessário, em alguns casos, fazer uso de irrigação, especialmente no cultivo de hortaliças.

Os tratos culturais na cebola também seguem sendo feitos, favorecido pelo tempo estável, tal qual o corte de pinus e eucalipto também está sendo, atesta Luiz Carlos Otomaier, de União da Vitória.



Estufa de Tabaco em Ivaí, por Vantroba



Colheita de Milho, NR Apucarana, por Paulo Franzini

II. REGIÃO NORTE

A colheita de milho safrinha está no início, e as lavouras estão em sua maior parte em maturação. Sérgio Empinotti destaca que, nessa fase, a cultura está praticamente salva dos danos em função das baixas temperaturas. As primeiras produtividades no Regional Cornélio Procópio foram de 5.100 kg/ha, mas o viés é de alta.

O café está praticamente todo em maturação. A colheita avança, favorecida pela ausência de chuvas. Parailio Zanini aponta que a produtividade, até o momento, está dentro da estimativa inicial do Núcleo Regional de Cornélio Procópio.

Franco de Oliveira complementa que os dias sem chuvas também favorecem os trabalhos de colheita de cana-de-açúcar, com produtividade dentro da normalidade.

A produção de tomate em estufa protegida, nesta última safra, está em fase final de colheita. Sérgio Empinotti relata que a safra do próximo ano já está sendo plantada.

O plantio de trigo foi finalizado. A cultura está em bom estado vegetativo e, na sua maioria, em emborrachamento, com lavouras iniciando a fase de floração. André Finis, de Maringá, relatou que os produtores aguardam novas chuvas para que o bom desenvolvimento seja mantido.

As pastagens estão com médias condições de pastejo, típicas desta época do ano, havendo necessidade de os pecuaristas fazerem complementação alimentar dos rebanhos com outras fontes, relatou Zanini.



Milho em Maturação em São Sebastião da Amoreira, por Paulo Mileo

III. REGIÃO OESTE E CENTRO - OESTE

Aproveitando as condições climáticas favoráveis, os produtores avançam com a colheita de milho segunda safra, que se iniciou em diversos municípios da região. Até o momento, as lavouras colhidas no Regional de Toledo apresentaram produtividades dentro da expectativa inicial, estima Jean Ferrarini.

Segundo Fernando Tunes, de Campo Mourão, há relatos de falta de mão de obra para a colheita da cultura do café, o que está atrasando a retirada do grão em áreas não mecanizadas.

Também tem prosseguimento a colheita de feijão, indicou Jovir Esser, de Cascavel. Foram registradas geadas nessa região, mas de baixa intensidade.

Quanto ao trigo, este segue se desenvolvendo satisfatoriamente, com poucas adversidades até o momento. Há relatos de manchas foliares na cultura do trigo, enquanto agricultores seguem fazendo manejo com defensivos agrícolas, complementou Tunes.



Batata em maturação, NR de Campo Mourão, por Paulo Soares



Girassol em Quarto Centenário, por Paulo Soares

IV. REGIÃO SUDOESTE

A colheita do feijão está sendo finalizada, restando apenas as lavouras plantadas por último. Andressa Castro aponta um rendimento aproximado de 1.915 kg/ha para o Núcleo Regional de Pato Branco.

O milho teve o andamento da colheita e a qualidade do produto prejudicada, devido à ocorrência de cigarrinhas e a umidade advinda das chuvas das semanas anteriores. Andressa destaca que as expectativas de rendimento estão diminuindo em função dessas situações. Em contrapartida, Ricardo Kaspreski, de Francisco Beltrão, observa que a colheita do milho 2º safra começa a ganhar ritmo e deve se intensificar nesta semana, aproveitando o tempo seco.

O desenvolvimento das lavouras com culturas para adubação em cobertura e pastagens seguem com bom desenvolvimento.



Pomar de Nogueira em Santo Antonio do Sudoeste, por Kaspreski

O plantio de trigo foi finalizado. A cultura está em bom estado vegetativo e, na sua maioria, em emborrachamento, com lavouras iniciando a fase de floração. André Finis, de Maringá, relatou que os produtores aguardam novas chuvas para que o bom desenvolvimento seja mantido.



Trigo no NR de Francisco Beltrão, por A. Fontanella

V. REGIÃO NOROESTE

A colheita de mandioca nas áreas de dois ciclos vem sendo realizada dentro do previsto e os produtores estão dando continuidade ao preparo do solo para o plantio da próxima safra. Porém, o aumento no custo de produção tem preocupado os produtores, segundo Vitor Lago, de Loanda. Antonio Fávaro, de Umuarama, destaca que há expectativa entre os produtores de que os preços continuem aquecidos nos próximos meses.

As áreas de milho segunda safra encontram-se em fase de enchimento de grãos ou maturação, e a colheita está em seu início. Fávaro destaca que a continuidade do tempo seco deve ajudar na maturação das lavouras de milho.



Maquinário para colheita de mandioca, por Vitor Lago



Preparação do plantio de mandioca em Santa Cruz do Monte Castelo, por Vitor

A colheita de laranja vem sendo realizada sem dificuldade, relata Vitor, e Anne Testa complementa que o tempo estável também favorece a colheita do café.

A colheita de cana de açúcar segue em ritmo normal seguindo cronograma estabelecido pelas usinas, podendo atender a demanda do mercado.

Mesmo com a chegada do inverno, as pastagens apresentam uma boa produção de massa verde contribuindo para o manejo do gado. O trigo também está em boas condições para seu desenvolvimento vegetativo.